



Mulheres:

foi há pouco mais de 100 anos que a história contou com a primeira advogada

Sendo a advocacia um meio conservador, a *Advocatus* não foge ao óbvio e escolheu para a capa o trabalho da advocacia no feminino

Este mês é o mês em que as páginas de jornais e televisões enchem-se de homenagens e efemérides para relembrar o importante papel da mulher na sociedade. Por aqui já sabemos que assim o é há muito tempo. E, pessoalmente, sou frontalmente contra efemérides que só marcam a diferença. Neste caso de género. Mas sendo a advocacia ainda um meio conservador, a *Advocatus* não fugiu ao óbvio e escolheu para capa um trabalho para perceber como estão as mulheres advogadas ainda com pouco mais de 30 anos a serem tratadas. Ser sócia num futuro é uma realidade/possibilidade/vontade? Como conciliar isso com a concorrência (desleal) masculina? Leia e ficará a perceber que há ainda um longo caminho a trilhar que não passa por movimentos #Metoo. Vai muito para além disso. Para negócio do mês temos os espanhóis da

Merlin Properties que chegaram, em janeiro, à bolsa de Lisboa com o objetivo de reforçar o posicionamento em Portugal. Assessorada pela Garrigues, a sociedade de investimento e gestão imobiliária realizou uma operação de dual listing, passando as ações a negociar em quatro bolsas espanholas (Madrid, Barcelona, Bilbao e Valência) e também na portuguesa. Os advogados Jorge Gonçalves, sócio responsável pelo departamento Imobiliário em Portugal, e Marta Graça Rodrigues, sócia do Departamento de Societário e Mercado de Capitais, ambos da Garrigues, estiveram à conversa com a *Advocatus* e explicaram os meandros do negócio.



Por **FILIPA AMBRÓSIO DE SOUSA**
Diretora executiva

Em formato de entrevista temos ainda uma das mais recentes sócias da SRS, recentemente contratada: Mafalda Alves, a advogada do mês de março, que exerceu cargos governativos no Governo de Passos Coelho, explicou que discorda com o Orçamento do Estado para este ano e admite que a morosidade continua a ser um dos problemas da nossa Justiça, o que faz com que se recorra cada vez mais a meios alternativos, como a arbitragem.

Na recém estreada rubrica da sociedade do mês, escolhemos a Broseta e a sociedade de advogados dos portugueses Álvaro Roquette Moraes e Pedro Guerra, casados há dois anos. Fazem um balanço e assumem que a faturação aumentou com a integração do escritório português (passou de 16,3 para 21,5 milhões) e escolheram o lema “ambição de crescer” para 2020. E tem muito mais. Boas leituras. ●